



Avante!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS (S.P.I.C.)

O ÚLTIMO DISCURSO DE SALAZAR OU...

A CAMINHO da TRAIÇÃO ao POVO e ao PAÍS

Política Inconfessável

A muita gente não pas ou despercebido o facto do ministro da Alemanha em Lisboa ter tido uma longa conferência com Salazar no mesmo dia em que a imprensa noticiou a conclusão da Aliança Anglo-Soviética. Muitos pensaram, acertadamente, que esta entrevista deveria ser um daqueles convites imperiosos de Berlim aos seus súbditos — entre os quais se conta o governo de Salazar — convidando-o a marcar uma posição perante esse triunfo da diplomacia das nações unidas; e não se enganaram.

Alguns dias depois, sem que houvesse uma data ou qualquer outro acontecimento justificativo, Salazar falou na Emissora, quasi uma hora, abordando demoradamente o aspecto da situação

política internacional e atacando a Aliança Anglo-Soviética; tendo no entanto o cuidado de esconder de certa forma o seu sentir e o da camarilha de que é o mentor político. E tanto isto é assim, que no final do seu discurso o homem afirmou: "disse, se não tudo, alguma coisa do que podia dizer".

Preguntamos nós: porque não disse tudo? Porque a sua política de cumplicidades traidoras, de perfídias, de castrado, lhe não permitia falar claramente contra o sentir da quasi totalidade do povo português e contra a causa das nações unidas, entre as quais se conta a nossa velha aliada Inglaterra. Porque a sua política de traição ao povo e ao país, e de serviço ao Eixo, o obrigou a esconder até certo ponto o seu pensamento criminoso sob um amontoado de rabulices jurídicas e de filosofia escolástica. As suas palavras são cobardes e hipócritas, como as dum rei de alta-traição perante o tribunal do povo e da pátria.

A Derrocada do Corporativismo

Salazar falou da necessidade de se assegurar o abastecimento nacional (coisa que o seu governo não soube nem quiz tratar no momento oportuno) para atacar o bloqueio inglês, falando dos seus "hipotéticos receios". São então "hipotéticos receios" os fornecimentos ao eixo, sr. Salazar? São hipotéticos receios os navios e vagões que diária-

mente seguem carregados com os mais variados produtos de Portugal para o Eixo, sr. Salazar?

Salazar terçou armas pelo "Estado Corporativo" que aos olhos de toda a gente está em completa falência. Dis' e que a geringonça corporativa "não era completa nem era perfeita" por que era recente... Então 16 anos de "Estado Novo" não bastaram ainda sr. Salazar? Será preciso um século para que o povo português possa apreciar as "belezas" do corporativismo fascista? Salazar manifestou hi-

percritamei-te a sua estranheza pelo facto dos operários manifestarem "hostilidade e desconfiança das virtudes fundamentais do sistema corporativo". Como não hão-de manifestar a sua hostilidade de por um sistema que os explora e oprime, que lhes não permite o au-

LEITOR

Nunca inutilizes o "AVANTE!", porque a sua publicação custa uma imensidade de sacrificios; depois de o leres fazes com que chegue às mãos doutro teu companheiro do trabalho ou amigo. Isto pode ser feito de várias formas sem correres grandes riscos.

O "AVANTE!" é o porta-voz dos anti-fascistas e oprimidos de Portugal, por isso deve ser lido por todos eles.

Auxiliar e difundir o "AVANTE!" é, pois, contribuir para o fortalecimento da nossa causa.

mento dos seus salários de fome?

Onde está a prometida afirmação que os salários seriam aumentados? Salazar sabe bem que grande parte do proletariado esperava ainda que esse aumento fôsse permitido por ele quando do seu discurso; mas não, tal não sucedeu! Salazar só falou em produzir mais, mas não em pagar melhor a quem les que têm como único meio de vida os magros salários que ganham! Não será um escárnio, um insulto lançado à face do povo que trabalha e que sofre, convidá-lo a "trabalhar e a produzir cada vez mais"? Não viu ainda, sr. Salazar, que entearam assim os aliciados do fascismo na carne martirizada da classe trabalhadora tem os seus perigos para si e para os bandidos que o acompanham? Que a opressão e exploração que pesam sobre os ombros descarnados do proletariado português tem de ter um fim, e que esse fim será o fim da camarilha fascista que rodcia o inimigo Nº 1 do povo português?

Salazar pretende justificar a política dos preços altos, dos grandes lucros de grêmios e empresas, dos depósitos fabulosos nos bancos, numa palavra a sua política favorável ao grande capital, dizendo que esta política "ha-de parecer dura" mas que é necessária para criar "reservas nacionais". Nós perguntamos: onde estão as reservas da classe trabalhadora? Posivelmente a esta nossa pergun-

GES
PCP

Tribuna Popular

"Pró-familia"

Para tal fim, afixou profusamente polliceros cartazes e normas mais ou menos hilariantes.

mas mais, em outros lugares, em que tudo falte, em que a maior parte da população seja pobre, em que a maior parte seja maior em que a tuberculose e a sífilis maiores estragos causam; em que a crise de haitiço é pavorosa e conduz a promíscuo subleito; em que a falta de escolas é uma noção da governamentação, neste momento, lamos direito, é que se lembram os dirigentes da nação de fone tar a natalidade, sem divulgar os princípios da eugenia sem atenderem às condições econômicas e materiais das populações,

Assim se entregam pais e filhos ao seu próprio destino, pois não existem medidas profiláticas nem qualquer outra proteção oficial. E atrevem-se os nossos conspícuos higienistas e os nossos exultados patriotas a falar da Raça e do seu revigoreamento, quando são os próprios estadistas que contribuem para o seu deffinimento!

A burguesia fascista precisa de mais escravos e de famintos, pois sem eles não poderia existir. Acha pequeno o número de crianças que vão à sopa da Misericórdia e andam a vender "cinco cartas, cinco tostões" (forma legal de pedir esmola). Necessita de mais uma fornada de mocidade, para lhe instalar a sua frágil consciência — "de pequenino e que se torce o pepino" — a educação estilo Estado Novo e para se

Belezas do "Estado Novo" de Salazar

A INFANCIA: Alguns números que vamos citar, e que foram colhidos nas estatísticas oficiais, dizem-nos o que tem sido a "obra de protecção à infância" do "Estado Novo". Enquanto se trata de fazer "bonito", de tornar mais amena a vida para a "juventude dourada" do fascismo português, todos os auxílios são dispensados. Que o digam os parques infantis e demais invenções da demagogia fascista. Mas para os fi-

(Continuação na 3^a pag. 2^a, col.^a)

pôr a produzir... para o fascismo.

"Criaí coelhos!" A carne alimenta, a pele agasalha".

Criai crianças! — dizemos nos. — A carne sazoadada alimentará cinhões, a pele arrancada no trabalho agasalhará o grande capital. É o seráfico Salazar que diz: — "O trabalho da criança é pouco, mas quem não o aproveita é louco".

"Capoeira povoada, riqueza amalhada". Decerto! O país bem povoado de Ignorantes (o lema dos nossos preclaros educadores é este: "O português não precisa saber mais do que ler, escrever e contar.") e de escravos, socêgo dá aos opressores e riqueza fornece aos exploradores.

RECUSEMOS E DENÚNCIEMOS ESTA PRETENSÃO POLÍTICA DE PROTECÇÃO! RESERVEMOS OS Nossos FILHOS PARA QUANDO ELES TIVEREM DIREITO À VIDA! SEJAMOS NÓS OS ÚNICOS ESCRAVIZADOS, MAS SALVADORES POR UM MUNDO ONDE TODOS CAIBAM!

Karloff

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

As Salazar responderia com a sua afirmação clássica de que é preciso "consumir e dar voz aos"; isto é, as "reservas" do proletariado serão a sua capacidade de resistência à fome, a sua eficiência perante as prepotências do patronato ladravaz e o governo que o protege! Isto, bem entendido, é o argumento possível quando se quer mostrar de clinicamente a um público, não vai dar-se o caso do feitiço se virar contra o feiticeiro. Mas não se pode esquecer que os argumentos a favor de uma canalha que nos explorava e que usá-los o poder não não o defendem imediatamente a uma rebelião, movimento dos salários e contra o fisco luso!

False Neutralidade

Saltar para a falar da tão apregoadada "neutralidade" portuguesa com a afirmacão cívica e para temer, que ela "possue desvantagens". Quando afirma que a neutralidade não é vantajosa senão e quanto serve o interesse nacional e maior deles na concretização de vários, nos lembramos-nos que para os judeus que governam o país e o "Estado nacional" são os interesses dos judeus, os interesses e de factos dos inimigos das liberdades, da independência e da soberania. O maior deles será com agora, qualquer ordem dos seus patros do Fixo — pois outra interpretação se não poderá dar a esta consistência de vários interesses nacionais; para nós comunistas se poderá fazer um o do outro! Quando ouvimos este dispição político do Miguel de Vasconcelos e do Diogo Soares afirmar que "o desejo de neutralidade não pode ser sumariada na frase de Nasser", lembramos-nos que para a camarilha fascista do Nasser, o "Estado nacional", são simples negações destinadas a servir a política nefasta dos amos de Berlim-Roma-Tóquio.

Política de Traição

Se ligarmos a palavra velada ("alguma coisa do que podia dizer" Salazar...) dando passível quebra da neutralidade portadora, notada pelos "supressores" interesses da Nação ("...debutar ao bolchevismo" e a participação na "guerrilha" da "guerrilha" e a "guerrilha" que de perto se lhe dá) a seguir "sobra a perturbação das relações internacionais, a angústia e a dor e a dolorosa inquietude que se apresenta por toda a parte, mesmo no seio das chamadas nações unidas (sic) em virtude da solidificação, empestida pelas guerras incontinentes, do verdadeiro motivo do discurso de Salazar, que foi obra de encanamento feita pelos patões da Etnia".

Nun momento em que internacionalmente se fala de abertura da segunda frente europeia, é isto o que vem a ser o antigo amor ao lado o las lino e quando em Berlim se temo seriamente uma guerra de duas frentes, sob estudo depois de nova aliança Anglo-Soviética que estabelece como base a abertura duma segunda frente na Europa, não é por acaso que o governo espanhol de Salazar prefira ficar do mesmo lado político que aparece a lutar contra essa aliança e a agir o essencial

gi-ta-nosso conhecido através propaganda do Eixo), da possível "bolchevização da Europa", do "perigo comunista", etc. A prova de que o discurso de Salazar correspondia às necessidades políticas do Eixo, está no acolhimento que lhe prestou toda a imprensa ao seu s-rvicio. Não foram só os reptais da grande imprensa portuguesa que agitaram perante os olhos do público incredulo as "verdades sábias" de Salazar. Foi a imprensa alemã, italiana, espanhola, francesa e de todos os serventuários do Eixo, que se agarrou ao discurso de Salazar como a uma tabua salvadora, e que mais uma vez procurou — alegando para tal a sua qualidade de "neutros" — o estafado espantallo da revolução, procurando assim jogar com as contradições e acordar a consciência dos seus leitores unidos", e de fazer a "consciência" dos seus leitores castrar a bela iniciativa de Salazar, e de fazer a segunda frente europeia. Foi isto que a ditadura alemã pretendeu ao enviar o seu representante conferenciar com Salazar no dia seguinte ao da publicação da Aliança, foi isto que Salazar foi materializar, servindo para tal de "cabeça de turco" dos bandidos do Eixo.

Unidade na luta contra os inimigos do povo!

A linguagem usada por Salazar no seu discurso, combatendo a democracia e a liberdade, é a conhecida linguagem de todos os verdugos do povo, de todos os criminosos que temem expiar os seus crimes às mãos da justiça popular como Miguel de Vasconcelos; de todos os Quíngling, os Laval, os Franco, de todos aqueles homens sem dignidade e sem honra, que não duvidaram vender-se e vender a sua pátria.

Os salizares passaram, como passaram já os Miguel de Vasconcelos e os condes da Ega, e Portugal e o seu povo continuaram.

MAS PARA A LIBERTAÇÃO DE PORTUGAL E DO SEU POVO, PARA O DERRUBAMENTO DO GOVERNO FASCISTA-TRAIDOR DE SALAZAR, TORNA-SE NECESSÁRIO QUE O POVO, SE UNA, QUE A UNIDADE NACIONAL SEJA UMA REALIDADE IMEDIATA, QUE SE FORJE A UNIDADE NO DECORRER DA PRÓPRIA LUTA. A HORA EXIGE A ACÇÃO IMEDIATA DE TODOS OS PORTUGUESES CONSCIENTES, A HORA É DE UNIDADE DOS POVOS E DAS NAÇÕES, SÓ A UNIFICAÇÃO DO NOSSO ESFORÇO COM O ESFORÇO DOS POVOS QUE COMBATEM O FASCISMO MUNDIAL NOS PODERÁ LIBERTAR DOS TIRANOS QUE NOS OPRIMEM E NOS EXPLORAM E LIBERTAR O MUNDO DO FASCISMO!

CONTRA A POLÍTICA DE TRAICÃO DE SALAZAR!

...POR UMA SEGUNDA FRENTE EUROPEIA?

—POR UM PORTUGAL LIVRE E INDEPENDENTE!

PELO ESMAGAMENTO DO FASCISMO MUNDIAL



O Fascismo E OS MINEIROS DE ALVARENGA

Os mineiros desta região, em luta diária com o seu solo, vão extralando algum minério minido este que depois de vendido, lhes dá o seu sustento e de suas famílias. O fascismo, Salazarista acaba de cometer mais um monstruoso crime. Salazar decretou que os mineiros de Alvarenga não pudessem vender o minério à indústria particular. De futuro teriam que vendê-lo aos "Organismos do Estado" (a um preço miserável).

Todavia, os mineiros de Alvarenga não estiveram pelos ajustes, que com o seu suor não se nutria a qualificação fascista, resolvendo, vendê-lo a quem o melhor lhe pagasse. Tanto bastou para Salazar mandar os seus lacaios a reterida região.

Os esbirros procuraram o regedor que intimidaram pela violência, e como este se não intimidasse, agrediram-no barbaramente. O povo acorreu ao local manifestando-se contra os servos de Salazar, levando estes a extrinheirar-se numa taberna, fazendo uso das pistolas, às quais o povo respondeu com dinamite (que é usado pelos mineiros para arrancar o minério do solo). Os servos do fascismo acabaram por ser vencidos, desarmados e mandados regressar ao posto de partida (Porto), caminho este que tiveram de percorrer a pé. Salazar não satisfeito com a oposição dos mineiros e do povo de Alvarenga — posição justa pois não estão dispostos a morrer de fome — Salazar, o inimigo público Nº. 1, mandou uma brigada de polícia, armados de metralhadoras (chegando a fazer uso delas) que pela força submeteram este povo honesto e trabalhador, que, com toda a justiça, não está disposto a contribuir para a prosperidade dos "Trusts", Grêmios, Institutos da Indústria, etc., etc.

E assim que Salazar e toda a sua quadrilha, defendem as justas aspirações dos Trabalhadores Portugueses.

Só uma união solida entre operários, camponeses e todos os amantes da Liberdade e do Progresso, guiados pela P.C.P. — o partido da vanguarda —, nos conduzirá à Vitória, ao esmagamento do fascismo bárbaro e opressor.

UM ROUBO —

que se não deverá repetir!

Entre os muitos malefícios da geringonça corporativista do fascismo nacional conta-se a Federação dos Produtores de Trigo e o Instituto do Pão, organismos que roubam os camponeses e lhes tornam mais dura a vida.

Estamos em plena colheita do trigo. Mais uma vez centenas de milhares de camponeses vão manifestar o trigo que cada qual colheu. Para isso têm de ir comprar nos grêmios ou aos celeiros um manifesto que a Federação não em tou soano giro ou não, e que a eles vai custar algo, isto é a Federação ganha em cu o manifesto mais de cinco! Em tolo o país e com todos os manifestos, mais de 200 milhões!

Se nos lembrarmos que a maio já dos camponeses não sabe como preencher os manifestos e que tem de pedir a alguém que o faça por eles, e que esse alguém, geralmente um amigo ou parente dos diretores dos grêmios ou dos celeiros, ou mesmo legião do país, lhes leva pelo menos 20% ou 30% pelo seu "trabalho", vemos a quanto monta esta roubalheira organizada, contra os que colhem e produzem o pão com o seu suor.

É assim que o "Estado Novo" de Salazar "defende" o povo: roubando-o e explorando-o mais que pode!

CAMPONESES! PEQUENOS PRODUTORES! EXIGI O FORNECIMENTO GRATIS DOS MANIFESTOS! PARA OS PAGAR SOBRIJAM LARGAMENTE OS DESCONTOS FEITOS NOS CELEIROS!

LUTAI COM OS COMUNISTAS CONTRA O SALAZARISMO QUE VOS EXPLOTA E ROUBA!

O QUE FAZEM OS ELEMENTOS DA 5ª COLUNA

A fábrica de cortça Ferreira Felipe Lda., do Barreiro, a quando do racionamento da gasolina, comprou 180 bidões deste produto. Esta gasolina nunca foi gasta pela empresa, todavia despacha e, é que esta firma, enquanto tenha o nome português o seu verdadeiro proprietário é um alemão. Escusado será dizer portanto ao leitor para onde foram os 180 bidões de gasolina.

"A nossa causa é justa e a vitória será nossa!", SALAZAR

Do de leve...

UM CASO FRISANTE

Há dias a imprensa noticiou que a C.P. tinha sido autorizada pelo Governo a aumentar, para mais de 100000, o limite máximo de carga de cada vagão transportando mercadorias para França.

E tal o desejo dos grã des capitalistas de auferirem largos lucros e de encerrarem a maior quantidade possível de mercadorias para o Eixo, que até o limite máximo de carga dos vagões já foi ultrapassado.

Que "neutralidade"...! depois admirem-se se eles lhes arderem pelo caminho...

O NOVO EMPRÉSTIMO

Neste ano de graças de 1942 o governo de Salazar já lançou dois empréstimos num montante de um milhão e 500 mil contos. Escusado será dizer que este dinheiro se não destinou, como devia, a dar trabalho aos milhares de desempregados, ou a fomentar a riqueza nacional, mas sim a custear as despesas fascistas com o envio de mais soldados para as Ilhas e a pagar a péso do ouro o material de guerra que o Eixo já não quer, por antiquado, e que para cá tem fornecido.

A isto chama Salazar "Servir a Pátria", a isto chamam os ros: "Trair a Pátria", "Servir o Eixo".

AS CASAS-FORTES ESTÃO A ABARROTAR

Os financeiros do "Estado Novo" e os teóricos da imprensa diária estão muito preocupados com o destino a dar aos 12 milhões de contos que os grandes capitalistas portugueses tem imobilizados nas casas-fortes dos bancos.

Segundo o "Diário da Manhã", tal como as soluções apresentadas teriam os seus "prós" e os seus "contras", e por isso o problema continua por resolver.

Para nós, comunistas, só os "prós" contam: — e esses são o "Pão" e o "Trabalho" para muitos a ilhar de portugueses desempregados. Abraça obras que enriqueçam o património nacional e que dêem trabalho ao povo que sofre e conhece os horrores do desemprego, embora isto possa ter os seus "contras" para o grande capital financeiro que Salazar defende.

UM CASO SINTOMÁTICO

Quando do julgamento do ex prefeito Serafim Duarte na Boalima, exigente da Polícia de Informações, que assassinou a tiros de revólver um seu sócio, provou-se que este "defensor da ordem" (que teve e tem testemunhas de defesa a vários generais da P.V.D.E.) tinha um cargo cadueto. O seu advogado de defesa, o Advogado António Cabrita, provou que o cadueto da seu constituição "gritava à volta de factos passados durante o serviço prestados à sociedade pelo Serafim como agente da P.V.D.E."

De facto o "Estado Novo" é estabelecido a moridade e a desconfiança na vida nacional... que o diga o cadueto Serafim...

UMA DIRECÇÃO MODELAR

A direcção do Sindicato Nacional dos Corticeiros do Distrito de Lisboa é constituída por uns figures que nunca na sua torpe vida de parasitas foram corticeiros, e que, como bo legionários que são, foram premiados com um emprego que lhes dá um conto de réis por mês, fora o que por lá vão roubando.

O mais interessante é que estes charreiros tratam os operários sindicados como se fossem criados seus, fazendo-os esperar horas regulares, na cade, para serem atendidos, e obrigando-os a permanecer em posição de sentido quando são obrigados recebidos no seu próprio escritório...

Eis aqui uma direcção modelar para o "Estado Corporativo".

Continuação da 2ª. pág. 2ª. col.

lhos do povo, para a juventude que trabalha e sofre, a situação é bem diferente! Em 1940 mais de 8.500 crianças premataram em albergues noturnos, sendo destas 2.000 raparigas e 6.500 rapazes... Isto quer dizer simplesmente está coisa arrepiante: que mais de 8.500 crianças não têm lar, não conhecem os pais ou não vivem com eles; são párias dentro desta luda sociedade criada pelo Estado Novo!

O DESEMPREGO

Mais do que os números mentirosos do respectivo comissariado,inho de legionários e de parasitas que vivem à custa dos poucos centos arruados aos trabalhadores portugueses com o roubo dos 2%, o numero de refeições fornecidas pelo Comissariado do Desemprego nos mostra a situação all trada das massas trabalhadoras no a "diadura interna" de Salazar. Em 31 de Dezembro de 1940 estavam inscritos para o rando do desemprego nada menos do que 4.000 desempregados! Isto é, 4.000 homens condenados a viverem num alme tidos e sem esperança dum futuro melhor dentro do fascismo!

SEBASTOPOL

A defesa de Sebastopol ficará como uma das páginas mais gloriosas entre as gloriosas páginas escritas pelo heróico povo soviético na defesa da sua pátria.

Sob uma chuva contínua de metralha, os heróis de Sebastopol ensinam ao mundo como se defende uma praça-forte, como se recua palmo a palmo, fazendo o inimigo sofrer perdas irreparáveis em homens e material, desmoralizando-lhe todas as previsões, obrigando-o a rever todos os seus planos de ataque monstrosas frentes.

A unidade moralista do povo soviético, a direcção do genial Stáline, permitem transformar cada ofensiva inimiga numa pesada sangria para este.

Involuntariamente lembramos de Tobruk, agora nas mãos do inimigo, mas que também, e durante tanto tempo, soube resistir a todas as investidas do inimigo. As causas que fizeram cair Tobruk e que abriram o caminho para o Egipto às tropas do Eixo ainda não estão devidamente esclarecidas. Uma coisa é certa por nós. Com a queda de Tobruk e a investida sobre o Egipto, a premência da abertura duma segunda frente na Europa, que obrigue o inimigo a concentrar ali todas as suas forças, é o único caminho que assegurará a vitória.

Entretanto na frente Leste, a frente decisiva, as tropas fascistas continuam a sofrer perdas irreparáveis.

A defesa de Sebastopol é um farol para os combatentes de todo o mundo, um exemplo e uma esperança.

AS VITAMINAS

Na Kirghizia do Sul foi montada uma fábrica para a produção de concentrados da vitamina A e B, cuja produção ainda este ano será maior que toda a da União, em 1941.

O CANAL DO NORTE

No dia 1º de Maio foi inaugurado o Canal do Norte. Em menos de 3 meses foram removidos para cima de 3 milhões de metros cúbicos de terra e rochas.

NOVAS FORMAS DE TRATAMENTO

A fisiologista Lina Stern descobriu um novo processo de tratamento das comorções nervosas que já foi posto em prática nos hospitais, tendo salvo muitas vidas, sobretudo nos hospitais de campanha.

UM APELO DE PASIONÁRIA

"Que de nenhum país saia para a Alemanha nem um grão de trigo, nem um litro de petróleo, nem uma tonelada de mineral!

O homem pode tudo; o homem, ao lado da máquina, faz com que esta renda ou não renda; que a produção seja perfeita e útil ou defeituosa e incapaz de servir.

Fazer tudo o humanamente possível para debilitar a máquina de guerra hitleriana, é um dever iniludível de todos os que querem ser livres.

Ao mesmo tempo, é preciso reforçar os meios de luta da Frente Mundial Anti-fascista, encabeçada pela União Soviética, a Grã Bretanha e os Estados Unidos."

Pasionária.

AVISO

Prevenimos todos os anti-fascistas que o automóvel de marca "Willis", preto, com friso vermelho, que tem a matrícula LB-10-12, tripulado pelo motorista Casimiro Roque e que faz praça em S. Sebastião da Pedreira, é suspeito, pois o motorista é um polícia e anda armado.

700 ESCOLAS DESTRUIDAS

PELOS NAZIS NA ÁREA DE MOSCOVO

Os bárbaros hitlerianos destruíram 700 escolas e muitas creches na região de Moscovo, quando do seu avanço no ano passado.

Mais de duas mil crianças ficaram órfãs em 20 localidades. Sob a direcção do Comité Executivo do Soviet Regional de Moscovo foram criadas comissões especiais para tratamento de solução a situação destas crianças sem lar e sem pais.

Os órfãos com menos de 3 anos foram imediatamente enviados para creches. Os que tinham mais de 14 anos foram enviados para as escolas industriais e outros empregados na agricultura e na indústria. O resto das crianças foi alojado em colégios e creches. Para este fim foram criadas mais 9 creches e 5 novos orfanatos na região de Moscovo com uma população de 800 crianças. 530 das crianças foram imediatamente internadas nas novas instituições. Sete creches previamente equi-

paradas para a albergar 1.200 crianças. Algumas centos de crianças órfãs foram aceites pelas famílias dos trabalhadores e do fornecimento de artigos de vestuário.

UM PRÉMIO LITERÁRIO

Um dos prémios "Stáline" para os escritores, foi concedido ao célebre escritor e jornalista Ilya Erenburg, pelo seu novo trabalho "A queda de Paris".

UMA NOVA VACINA

A ciência da U.R.S.S. acaba de alcançar uma grande vitória sobre o tifo, flagelo responsável por tantas mortes nas anteriores guerras daquele país.

Foi montada a antireligação industrial para a produção duma eficaz vacina anti-tifó em quantidades tais que será acessível a milhões de indivíduos.

Esta grande e benemérita descoberta deve-se ao labor científico de uma sábia soviética, a professora Maria Kvantovskaya, de 43 anos de idade, que foi agraciada, como prémio do serviço prestado à Pátria e à humanidade sofredora, com a mais alta condecoração do seu país.

Quantias recebidas
dos amigos do Partido

Sempre-fixe	27800	Transporte	387850
F.S.	10000	Sangre y Arena	23850
Um Antigo A. do P.	6000	Agosto	7800
Grupo Partidário (J)	7500	Viriato	56850
Janur	13350	Um Amigo	3800
Outubro Vermelho (J)	20000	Z.B.	38800
J.S.	10000	Francisco Miguel	28550
B.P.	20000	Thaelmann	50800
Ségal	40000	José Díaz	10000
P.Q.	20000	V.	50000
Thaelmann (A)	6000	Maria José	10000
Francisco Miguel (A)	20000	Invenível	10000
Oliver Bartolo	2500	Pável	6000
Eclair	25000	Henri Gonçalves	3380
A Transportar	387850	Um Casal Amigo	12000
		Total	1.154850

CADERNOS DE CULTURA POLITICA

O Partido editou e tem à venda os seguintes cadernos de cultura política.

- Nº 1 — "A Nação e o Internacionalismo"
- Nº 2 — "A Acção Política e o Marxismo"
- Nº 3 — "Estado, Democracia e Fascismo"
- Nº 4 — "A Democracia e o Socialismo"
- Nº 5 — "A Classe Operária e os Camponeses"

A leitura destes cadernos teóricos do nosso Partido elucidarão muitos dos nossos camaradas sobre os problemas da vida política nacional e internacional.

O preço de cada caderno é de 1500, e o seu pedido deverá ser feito aos elementos do Partido.